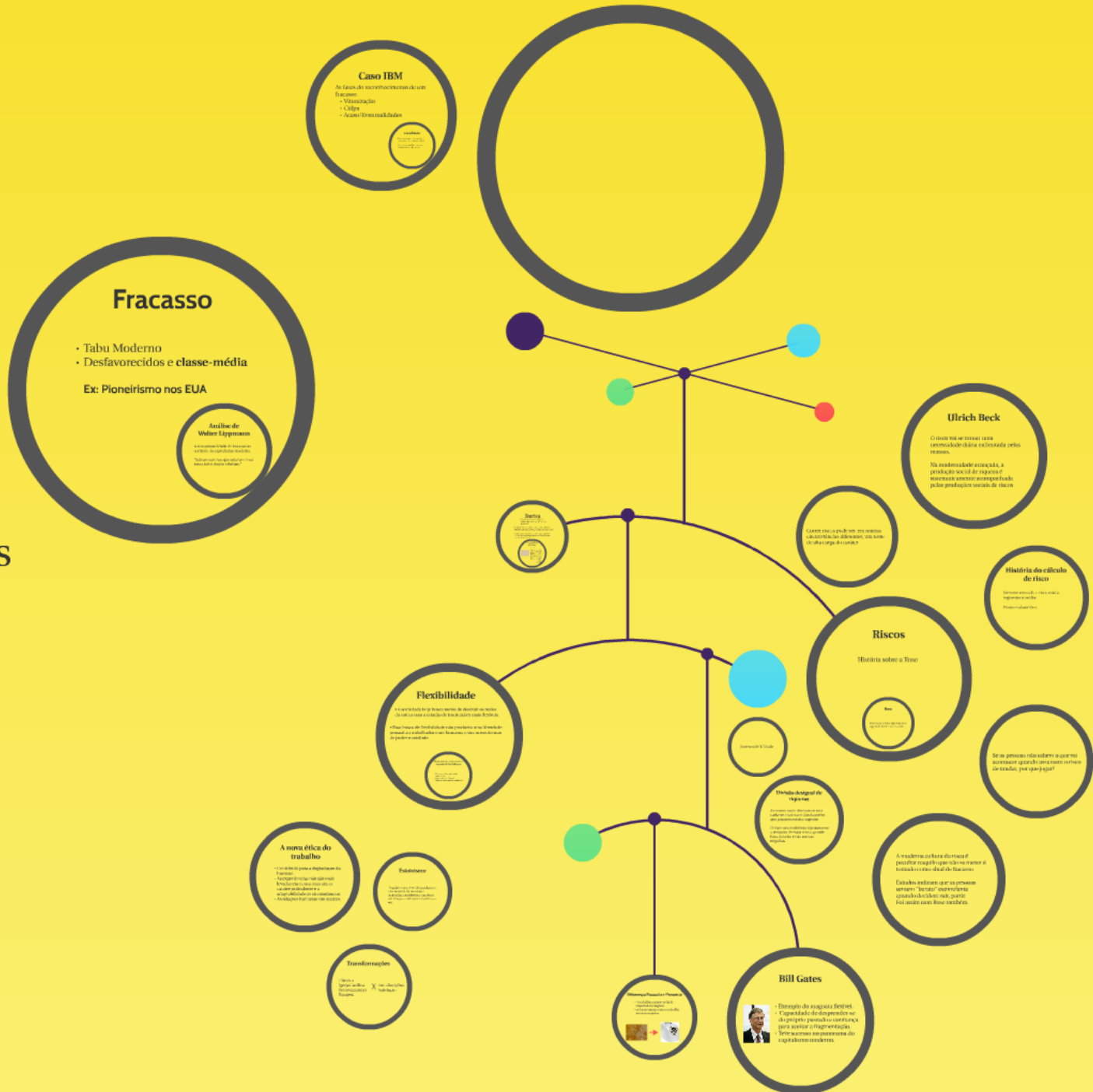


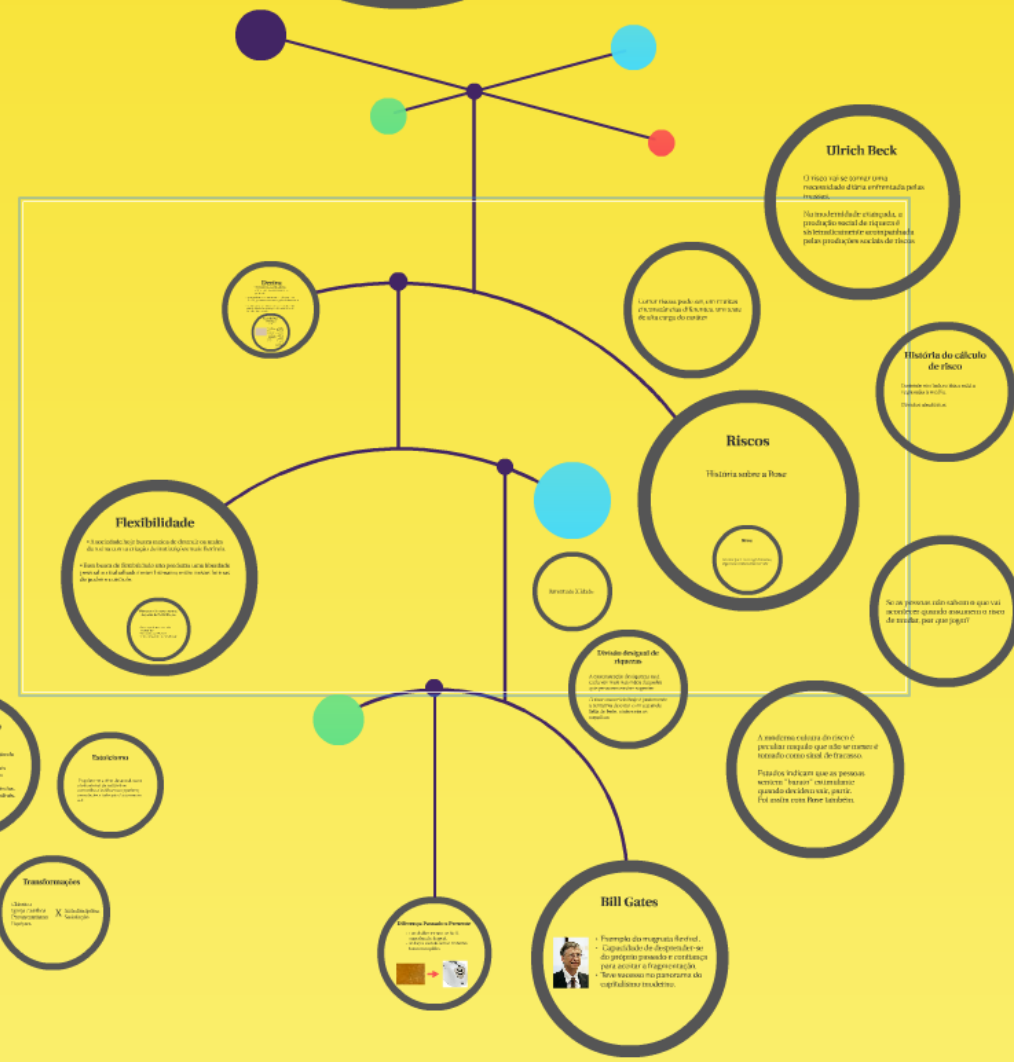
A corrosão do caráter

consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo



A corrosão do caráter

consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo



Deriva

- A representação do abismo entre a geração pós-guerra e a posterior
- O capitalismo vive um momento de natureza flexível, que ataca as formas rígidas da burocracia
- O novo capitalismo afeta o caráter pessoal, sobretudo pois não oferece condições para a construção de uma narrativa linear de vida.

Caso de Rico e Enrico

Pai e Filho



Enrico (pai):	Rico (filho):
- vida: narrativa linear	-vida atemporal
-Respeitado no bairro pobre onde morava e onde se mudou	-"Não há longo prazo"
-pensava a longo prazo	-sem relação de lealdade e relacionamento sociais duradouros
-decidou-se a família	-preocupa-se com os filhos, mas não consegue transmitir valores e ideias

Caso de Rico e Enrico

Pai e Filho



Enrico (pai):

- vida: narrativa linear

- Respeitado no bairro pobre onde morava e onde se mudou

- pensava a longo prazo

- decidiu-se a familia

Rico (filho):

- vida atemporal

- "Não há longo prazo"

- sem relação de lealdade e relacionamento

s sociais

duradouros

- preocupa-se com os filhos,

mas nao

consegue

trasmitir valores

e ideias

Flexibilidade

- A sociedade hoje busca meios de destruir os males da rotina com a criação de instituições mais flexíveis.
- Essa busca de flexibilidade não produziu uma liberdade pessoal ao trabalhador e ser humano, e sim novas formas de poder e controle.

Elementos das novas formas de poder da flexibilização

- Reivenção descontínua das instituições
- Especialização Flexível
- Concentração sem centralização

Elementos das novas formas de poder da flexibilização

- Reivencção descontínua das instituições
- Especialização Flexível
- Concentração sem centralização

Ulrich Beck

O risco vai se tornar uma necessidade diária enfrentada por massas.

Na modernidade avançada, a produção social de riqueza é sistematicamente acompanhada pelas produções sociais de riscos.

Correr riscos pode ser, em muitas circunstâncias diferentes, um teste de alta carga do caráter

Riscos

História sobre a Rose

Rose

Entre os prós há algo diferente, algo mais interessante a ver.

Juventude X Idade

Divisão desigual de riquezas

A concentração de riquezas está cada vez mais nas mãos daqueles que possuem ensino superior.

O risco assumido hoje é justamente a tentativa de estar com a grande fatia do bolo, e não com as migalhas

A moderna cultura do risco é peculiar naquilo que não se mexer é tomado como sinal de fracasso.

Estudos indicam que as pessoas

Deriva

É o movimento de pessoas, bens e organizações que não se pretendem.

É o movimento de pessoas, bens e organizações que não se pretendem.

É o movimento de pessoas, bens e organizações que não se pretendem.

É o movimento de pessoas, bens e organizações que não se pretendem.

É o movimento de pessoas, bens e organizações que não se pretendem.

Flexibilidade

- A sociedade hoje busca meios de destruir os males da rotina com a criação de instituições mais flexíveis.
- Essa busca de flexibilidade não produziu uma liberdade pessoal ao trabalhador e ser humano, e sim novas formas de poder e controle.

Desenvolvimento das formas de poder da flexibilidade

- Globalização
- Privatização
- Personalização
- Carreirização

Bill Gates



- Exemplo do magnata flexível.
- Capacidade de desprender-se do próprio passado e confiança para aceitar a fragmentação.
- Teve sucesso no panorama do capitalismo moderno.

Diferença Passado x Presente

- O trabalho tornou-se fácil, superficial e ilegível.
- os laços sociais com o trabalho foram rompidos.



tomado como sinal de fra

Estudos indicam que as p
sentem "barato" estimula
quando decidem sair, par
Foi assim com Rose tamb

Diferença Passado x Presente

- O trabalho tornou-se fácil, superficial e flegível.
- os laços sociais com o trabalho foram rompidos.



Bill Gates



- Exemplo do magnata flexível.
- Capacidade de desprender-se do próprio passado e confiança para aceitar a fragmentação.
- Teve sucesso no panorama do capitalismo moderno.

Riscos

História sobre a Rose

Rose

Entrara para fazer algo diferente,
algo mais interessante na vida

Rose

Entrara para fazer algo diferente,
algo mais interessante na vida

Correr riscos pode ser, em muitas circunstâncias diferentes, um teste de alta carga do caráter

Ulrich Beck

O risco vai se tornar uma
necessidade diária enfrentada pelas
massas.

Na modernidade avançada, a
produção social de riqueza é
sistematicamente acompanhada
pelas produções sociais de riscos

História do cálculo de risco

Inerente em todo o risco está a
regressão à média.

Eventos aleatórios.

Se as pessoas não sabem o que vai acontecer quando assumem o risco de mudar, por que jogar?

A moderna cultura do risco é peculiar naquilo que não se mexer é tomado como sinal de fracasso.

Estudos indicam que as pessoas sentem "barato" estimulante quando decidem sair, partir. Foi assim com Rose também.

Divisão desigual de riquezas

A concentração de riquezas está cada vez mais nas mãos daqueles que possuem ensino superior.

O risco assumido hoje é justamente a tentativa de estar com a grande fatia do bolo, e não com as migalhas

Juventude X Idade

Estoicismo

Propõem-se a viver de acordo com a lei racional da natureza e aconselha a indiferença (apatheia) em relação a tudo que é externo ao ser.

Transformações

Clássico

Igreja Católica
Protestantismo

Equipes

X Autodisciplina
Satisfação

A nova ética do trabalho

- Contribuiu para a degradação da humana.
- As experiências não são mais levadas em conta, mas sim o caráter polivalente e a adaptabilidade às circunstâncias.
- As relações humanas são teatrais.

Fracasso

- Tabu Moderno
- Desfavorecidos e **classe-média**

Ex: Pioneirismo nos EUA

Análise de Walter Lippmann

A intrapessoalidade do fracasso no contexto do capitalismo moderno.

"Sabiam contra o que estavam, mas não a favor do que estavam."

Análise de Walter Lippmann

A intrapessoalidade do fracasso no
contexto do capitalismo moderno.

"Sabiam contra o que estavam, mas
não a favor do que estavam."

Caso IBM

As fases do reconhecimento de um fracasso.

- Vitimização
- Culpa
- Acaso/Eventualidades

Conclusão

Reconhecer que o fracasso não é um incidente é a tomada realista.

O fracasso possibilita um senso coerente do eu e do tempo.

Conclusão

Reconhecer que o fracasso não é um incidente é a tomada realista.

O fracasso possibilita um senso coerente do eu e do tempo.



um

io

so ridu
e realta
o sem
pu.

